

Report

Description Record

Report date

2020-10-26

Record

PT/PR/AHPR-CH/CH0101/CH010109/D210018 - Eduardo Alberto Cristiano Jorge André Patrício David (Príncipe de Gales)

Description level	P
Reference code	PT/PR/AHPR-CH/CH0101/CH010109/D210018
Title type	Formal
Title	Eduardo Alberto Cristiano Jorge André Patrício David (Príncipe de Gales)
Production dates	1931-04-25 - 1931-06-02
Dimension and support	1 capa numa bota
Holding entity	Presidência da República
Scope and content	O processo inclui o Decreto assinado pelo Presidente da República, Óscar Carmona, em 25 de abril de 1931; inclui também registo da proposta de condecoração "por motivo da visita do Príncipe a Lisboa em 25.4.31".
Physical quota	CH.D210018
Deposit quota	D210018
Previous location	1-E; (10748)
Notes	<p>Eduardo Alberto Cristiano Jorge André Patrício David, de seu nome de batismo, em homenagem ao tio, o Príncipe Alberto Victor, herdando também o nome do bisavô paterno, Cristiano IX. Os outros nomes foram acrescentados em homenagem aos santos patronos do Reino Unido: São Jorge, Santo André, São Patrício e São David. Apesar do grande nome, o príncipe era chamado pela família e amigos apenas por David.</p> <p>Nasceu em 23 de junho de 1894, no White Lounge, em Londres e morreu em 28 de maio de 1972. Foi o segundo membro da Casa de Windsor a assumir o Trono do Reino Unido e permaneceu como monarca britânico entre 20 de janeiro de 1936 e 11 de dezembro do mesmo ano. Era o filho mais velho do Rei Jorge V e da Princesa Maria de Teck. Neto do então Príncipe Eduardo de Gales e da Princesa de Gales. Estudou no Royal Navy College em Devon, onde permaneceu por dois anos. Eduardo recebeu os títulos de Duque da Cornualha e Duque de Rothesay e por ocasião da ascensão do pai ao trono, em 1911, foi investido do título de Príncipe de Gales.</p> <p>Quando começou a Primeira Guerra Mundial, em 1914, Eduardo quis alistar-se no exército para combater pelo Rei e pelo país, juntando-se aos Grenadier Guards como soldado, mas Lord Kitchener temeu que o príncipe fosse capturado e não permitiu. Apesar de impedido combater, Eduardo apresentou-se nas linhas de combate sempre que foi possível e chegou a receber a Militar Cross, tornando-se muito popular entre os soldados.</p> <p>Como Príncipe de Gales, Eduardo representou o pai, o Rei Jorge V, em várias ocasiões. Deu especial atenção às regiões mais pobres e esquecidas da Grã-Bretanha e organizou cerca de 16 caravanas pelo Reino Unido para visitar estes lugares entre 1919 e 1935. Em 1924, o Príncipe doou o Troféu Prince of Wales à National Hockey League. Como herdeiro do trono britânico, Eduardo mostrou-se muito determinado, empenhado gozando de grande popularidade entre os militares.</p> <p>Em 1930, conheceu Wallis Simpson, (que viria a ser a Duquesa de Windsor), uma americana em processo de divórcio por quem se apaixonou. A relação amorosa não foi bem aceite pela Família Real Britânica, que se recusou receber Eduardo na presença desta, o que resultou no afastamento de Eduardo do pai e irmãos.</p> <p>O Rei Jorge V, faleceu em 20 de janeiro de 1936 e o então Príncipe de Gales assumiu o trono com o título de Eduardo VIII. No dia seguinte à proclamação de sua ascensão ao trono, Eduardo apareceu com Wallis Simpson, na varanda do Palácio de St. James para saudar a multidão, rompendo um dos protocolos da proclamação de sua ascensão, o que causou mal-estar nos círculos governamentais com gestos interpretados como críticas pessoais ao Governo. Ao visitar as vilas carenciadas de carvão, o rei percebeu que "algo precisava de ser feito" para aqueles mineiros. Esta citação provocou incómodo por parte dos políticos de Londres, causando ainda mais tensão entre Eduardo e os políticos do seu governo.</p> <p>Em 16 de julho de 1936, Eduardo sofreu um atentado perpetrado por Jerome Brannigan, um irlandês insatisfeito, que o esperou montado a cavalo, nas imediações do Palácio de Buckingham, tendo sido detido pela polícia. Durante o apuramento do caso, Brannigan alegou que uma "potência estrangeira" o incumbira de assassinar o rei.</p> <p>Entre agosto e setembro de 1936, Eduardo e Wallis Simpson, fizeram uma viagem ao Mediterrâneo Oriental a bordo do late "Nahlin" e, em outubro, o rei manifestou grande vontade de resolver o divórcio de Wallis, para se poderem casarem, no entanto, a ideia provocou uma onda de protestos por parte da família real, dos políticos, nomeadamente do Primeiro Ministro, Stanley Baldwin e da Igreja Anglicana, que rejeitaram a ideia. Em 10 de dezembro de 1936, em Fort Belvedere, Eduardo VIII abdicou, na presença de seus irmãos: o Duque de York, o Duque de Gloucester e o Duque de Kent. «Não ignorais as razões que me levaram a renunciar ao trono. Deveis crer em mim quando afirmo que cheguei à conclusão de que</p>

seria impossível suportar o pesado fardo de tantas responsabilidades, sem o auxílio e o apoio da mulher que amo», foi esta a mensagem de Eduardo VIII, ao povo britânico, na ocasião. A coroa passou, então, para o seu irmão mais novo, o agora Rei Jorge VI, tendo Eduardo, voltado à sua anterior condição de Duque de Windsor e Príncipe do Reino Unido.

Em 12 de dezembro 1936, o recém-coroadado Jorge VI, declarou perante o Conselho Privado do Reino Unido, que pretendia readmitir o irmão no sistema de honras britânico, dando-lhe o título de Duque de Windsor. Esta dívida de Jorge VI foi reconhecida como uma perfeita manobra política, uma vez que como Duque, Eduardo não poderia ser membro da Câmara dos Comuns ou da Câmara dos Lordes. No entanto, uma Carta-patente de 1937, atribuiu-lhe o tratamento de Sua Alteza Real, porém a esposa e os filhos não seriam detentores do tratamento real.

A 3 de junho de 1937, Eduardo casou-se com Wallis Simpson numa cerimónia privada em França, na qual esteve ausente a Família Real Britânica. A relação com a família permaneceu tensa com a recusa de reconhecimento da nova Duquesa de Windsor.

A negação dos títulos "Sua Alteza Real" e "Sua Alteza" para Wallis Simpson e a negação de contribuição financeira governamental para o casal causou sérios conflitos com a Monarquia. O casal foi impedido de estabelecer residência nas Ilhas Britânicas e, em contra-partida, Eduardo obrigou a Coroa a pagar uma soma avultada pela devolução das suas propriedades de Sandringham House e do Castelo de Balmoral, que lhe pertenciam, enquanto filho mais velho de Jorge V. A família real tentou ao máximo impedir o regresso de Eduardo, ao Reino Unido.

Durante a Segunda Guerra Mundial, conhecida a simpatia de Eduardo pelo regime da Alemanha Nazi e a visita que fez a Adolf Hitler, em 1937, não contribuíram para a melhoria das relações com a família. Para o manter afastado da Europa, nomearam-no Governador das Bahamas, cargo que considerou humilhante, por achar que era uma "colónia de terceira classe".

Os aliados ficaram desconfiados do duque, a ponto de o Presidente dos Estados Unidos da América, Roosevelt, mandar vigiar o casal, durante sua visita a Palm Beach, em Abril de 1941. O Duque Karl Alexander de Württemberg teria convencido o FBI que a Duquesa Wallis, fora amante do então Embaixador alemão em Londres, Joachim von Ribbentrop e ainda mantinha contactos secretos com ele. Anos mais tarde, o Duque admitiu, nas suas Memórias, que teve alguma admiração pelos alemães, mas negou qualquer envolvimento com os nazis: «O Führer impressionou-me como uma figura ridícula, com uma postura teatral e reivindicações explosivas».

Após a guerra, o casal rejeitado pela Família Real, regressou a França e passou a residir na Rue du Champ d'Entraînement, em Paris. O Governo francês isentou o casal de pagar imposto de renda pela casa próxima do Bosque de Bolonha. Eduardo teve o apoio da Embaixada Britânica.

Os Duques assumiram o papel de celebridades e eram considerados como parte da sociedade francesa nas décadas de 1950 e 1960. O casal era conhecido pelas belas festas e viagens luxuosas a Nova Iorque. Em 1953, o Duque de Windsor foi convidado para a cerimónia de Coroação da sobrinha, a futura Rainha Isabel II, mas o casal decidiu permanecer em França e acompanhar a cerimónia pela televisão.

A Família Real nunca aceitou o casamento de Eduardo com a Duquesa de Windsor e a Rainha Maria recusou-se a receber o casal no Reino Unido. No entanto, o Duque de Windsor esteve presente no funeral do irmão, Jorge VI. Apenas em 1965, o casal voltou a Londres e foram visitados pela Rainha, acompanhada da Princesa Maria, e da Duquesa de Kent.

Durante o resto da sua vida, Eduardo tentou, em vão, obter para a mulher o título de "Alteza Real".

Em 1960, a saúde do Duque - grande fumador - começou a deteriorar-se e em dezembro de 1964, Eduardo fez uma cirurgia para remover um aneurisma na aorta abdominal; no ano seguinte, foi-lhe diagnosticado um descolamento de retina. No fim de 1971, foi-lhe diagnosticado cancro na garganta, sendo submetido a radioterapia. A Rainha Isabel II esteve com ele em 1972, durante uma visita de Estado a França.

Em 28 de maio de 1972, o Duque morre na sua casa de Paris, aos 77 anos de idade. O seu corpo foi trasladado para a Grã-Bretanha, velado no Castelo de Windsor e sepultado na Frogmore House.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_VIII_do_Reino_Unido

¶

Fill textual content automatically

Last modification date

2015-09-03 17:14:28